

“Divindade”

Pouco importantes são os [sentimentos](#) quando se diz ã querer estar pra sentir, mais sentir sem estar é divino, pois o apego se faz ao longe quando se sente à falta daquele q também á sente, mesmo sem saber, pois sentir é estar, e estar é querer assim como querer é sentir e ouvir a própria voz...

“Que me diz o quão única és as palavras q eu escrevo”

No apego q eu tenho as letras, q me mata a sede de sentir...

Na [fonética](#) muda do coração guardo abraços q um dia eu ganhei...

E as despedidas q também q estão por vir, essas eu descrevo em papel...

Na omissa de sentir aquilo q meu desejo diz não ser meu!

Apenas um adeus, são palavras usadas na suplica de um sentimento recíproco...

O tempo me diz a quem pertence *ador* de estar e sentir o amor q tempo me privou!

E um dia me trará as palavras que procuro para descrever o que é sentir!

Amor é a recíproca da dor na poética [vice-versa](#) outrora me diz, quem ama sofre, e quem sofre já amou!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/divindade-1>